

Pelos caminhos do vinho de Portugal

SOBRE



Pelos caminhos do vinho de Portugal

Portugal visto por... Condé Nast Traveler

O enoturismo está na moda em Portugal.

Não se trata apenas de conhecer as vinhas e de provar vinhos. Em redor das videiras foram surgindo inovadores complexos turísticos onde é possível aprender e desfrutar utilizando os cinco sentidos. Adegas, restaurantes, enotecas, rotas e modernos wine Spas, com tratamentos de beleza à base de uva, são algumas das tentações com as quais nos podemos deparar na rota. Desde o Minho até Faro, as vinhas cobrem planícies e encostas. Conhecer Portugal através dos seus vinhos é uma forma diferente e divertida de contactar com a cultura do país.

1) A Norte, o Vinho Verde

Estes vinhos leves e atrevidos, frescos e de certa forma sensuais, são ideais para acompanhar mariscos e peixes. As vinhas, que se estendem entre o Douro e o Minho, trepam pelas latadas nas proximidades da pitoresca povoação de Valença na fronteira com a Galiza e continuam em direção ao Sul, chegando a Barcelos, Braga e Guimarães, cidade senhorial, declarada Património da Humanidade pela UNESCO.

Casa da Torre

www.adegacasadatorre.com

Projeto recente surgido em Vila Nova de Famalicão com o objetivo de integrar as produções vinícolas da Quinta da Casa da Torre, Quinta do Cruzeiro e Quinta da Senra, todas elas propriedade da família Sousa Lopes. A adega, uma construção cuidada em madeira, completa um conjunto com uma exploração agrícola e um complexo enoturístico, assinado pelos arquitetos Castanheira & Bastai.

2) O DOURO: Porto e Douro

Nas margens do Douro, nasceu a Denominação de Origem mais antiga do mundo, a dos vinhos do Porto, reconhecidos e prestigiados desde 1756. Recentemente modernizados, os vinhos do Douro obtiveram uma enorme reputação, elaborados na sua maioria com castas tintas como a Tinta Roriz (equivalente ao Tempranillo espanhol) ou a Touriga Nacional. O vale do rio Douro, declarado Património da Humanidade pela UNESCO pode ser percorrido de automóvel, comboio ou barco.

Duas adegas e um enohotel

Quinta do Portal

www.quintadoportal.com

Projetada pelo prestigiado arquitecto Alvaro Siza (premio Prizker 1992) trata-se de uma adega moderna e inovadora. Uma das mais visitadas da zona, tanto pela sua localização como pela idoneidade do complexo turístico enológico criado nas imediações das vinhas, nas margens do rio Pinhão, um dos afluentes do Douro. Na Quinta produzem-se vinhos do Douro, Porto e Moscatéis.

Quinta do Vallado

www.quintadovallado.com

Aproveitando as instalações de uma elegante quinta do século XVIII nas margens do rio Corgo, foi construído um moderno complexo turístico no qual o vinho desempenha um papel essencial. É possível desfrutar de passeios pela vinha, visitar a adega, fazer provas de vinho, excursões de barco e inúmeras catividades num ambiente natural único. Destacamos a oferta gastronómica do restaurante DOC, dirigido pelo chef Rui Paula (ver restaurantes)

Aquapura Douro Valley

www.sixsenses.com

Faz parte da quinta vinícola Quinta do Vale Abraão. Uma casa do século XIX, restaurada com excelência. Disponibiliza 50 quartos e 21 villas rodeadas por vinhas e jardins. Todo o complexo se encontra voltado para o rio, no centro de uma paisagem extremamente acolhedora. Apresenta uma completa oferta desportiva e uma oferta diversificada de terapias no spa. Atividades relacionadas com o vinho: provas, passeios, cursos, etc.

Outras adegas com interesse para visitar

Quinta de Nápoles - www.niepoort-vinhos.com

Quinta do Seixo - www.sograpevinhos.eu

Quinta do Noval - www.quintadonoval.com

3) NO CENTRO DO TERRITÓRIO LUSO

O rio Dão nasce no interior, entre as montanhas e forma um vale estreito onde a vinha é cultivada desde o século XII. A casta principal é a Touriga Nacional e é considerada uma das regiões vinícolas com maior projeção uma vez que os seus vinhos são suaves e elegantes.

Quinta do Encontro

www.daosul.com

Impressionante adega circular construída com ripas de madeira, com uma imagem e filosofia muito diferentes daquilo que se pode ver em Portugal. Projetada pelo arquiteto Pedro Mateus, transformou-se num importante centro de enoturismo da zona. Organiza visitas guiadas e provas. Conta com um restaurante moderno de cozinha regional com uma roupagem moderna.

ARREDORES DE LISBOA

Os melhores moscatéis do país são produzidos na península de Setúbal, famosos desde o século XIX. A comarca de Bucelas julga ter os melhores brancos. Nas imediações da serra de Sintra, Colares é a única zona vitivinícola europeia que escapou à filoxera. As suas cepas, que não foram enxertadas, produzem vinhos muito especiais. Ladeando o Tejo, as adegas DO Vinhos do Tejo estendem-se por ambas as margens. Vinhos aromáticos que podem ser leves ou bastante fortes.

4) VINHOS DO ALENTEJO

Os vinhos desta região de caráter forte e poderoso encontram-se entre os melhores de Portugal. Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Crato e Alter do Chão, são lugares com história e tradição no norte do Alentejo.

3 complexos enoturísticos

Herdade do Rocim

www.herdadedorocim.com

Uma adega moderna de arquitetura contemporânea que conjuga as funções próprias da produção de vinho com outras mais próximas da cultura: provas, convívios, passeios... Um local perfeito para alargar horizontes e conhecimentos sobre os vinhos do Alentejo.

Herdade da Malhadinha Nova Country House and Spa

www.malhadinhanova.pt

Resort ímpar que pretende criar estâncias exclusivas servindo-se das vinhas e do vinho como pano de fundo com o intuito de ajudar os hóspedes a experimentar as suas próprias paixões. Organizam semanas temáticas dedicadas à pintura, à cozinha, aos cavalos, à fotografia, ao vinho ou à aventura da paisagem. O restaurante gastronómico conta com a assistência de Joachim Koerper. O spa oferece mais de uma dúzia de rituais terapêuticos diferentes. Na adega podem ser realizados cursos de provas ou de enologia. É também possível participar na vindima e nas tarefas agrícolas.

L'AND Vineyards Wine Resort

www.l-andvineyards.com

Localizado no coração do Alentejo, este hotel de linhas contemporâneas, obra do arquiteto brasileiro Marcio Kogan, marca o antes e o depois do enoturismo português. Rodeado por vários hectares de vinha e com vista privilegiada para um lago e para o castelo medieval de Montemor, dispõe de 22 suites, algumas das quais com janelas zenitais sobre a cama que permitem dormir debaixo das estrelas (sky suites). A estrutura da construção recupera o estilo das vilas romanas ou árabes nas quais um pátio central actua como eixo do edifício. O spa, com tratamentos da prestigiada marca francesa Caudalie, pioneira em vinoterapia (utilização da uva e seus derivados para os cuidados da pele) é uma atividade a considerar. A gastronomia é outro aliciante. A sua vocação gourmet permite oferecer uma cozinha regional com uma roupagem moderna elaborada com produtos ecológicos ou biodinâmicos, salpicada com sabores do oriente (Índia, China, Tailândia, Japão). Entre as atividades, destacamos os cursos de viticultura e enologia; as visitas guiadas a cidades próximas ou os passeios de balão sobre as vinhas e o montado. Para além disso, os hóspedes participam em provas de vinho e em cursos de culinária e têm a possibilidade de pertencer a um wine club exclusivo.